

O cineclubismo no Brasil não é uma mera idéia ou ideal, nem lhe faltam objetivos para atuar.

Existem atualmente no Brasil, organizados e em pleno funcionamento, 4 órgãos federativos de Cineclubes: o mais antigo, é o Centro de Cineclubes (R. Barão de Jundiá, 471 - São Paulo), com cerca de 5 anos de existência; vem a seguir a Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, (R. Júlio de Castilhos, 35 apt 1.108 - Rio GB), com cerca de 2 anos, abrangendo aproximadamente 20 cineclubes filiados, ligados em grande parte a estabelecimentos de ensino superior da Guanabara; A Federação de Cineclubes de Minas Gerais (R. Turmalina, 23 213 - Belo Horizonte), com também duas vintenas de cineclubes filiados, a maioria escolares. A mais nova Federação, a Federação Gaúcha de Cineclubes (Andaraes, 1005 sala 1005 Porto Alegre RG), foi fundada em julho de 1961 e tem 22 cineclubes filiados.

Estes órgãos federativos estão sendo atualmente coordenados pelo Conselho Nacional de Cineclubes, constituído em maio do corrente ano, sendo presidido pelo veterano batalhador da cultura cinematográfica, Sr. Carlos Vidira, o mesmo diretor do Centro de Cineclubes, de S. Paulo.

Em 4 anos, os cineclubes brasileiros já realizaram três Jornadas Nacionais: em São Paulo (15 cineclubes); em Minas (35 cineclubes) e Rio (70 cineclubes), estando prevista a IV Jornada em Porto Alegre, em julho de 1963 e que irá abordar principalmente o problema CINEMA E CRIANÇAS. Afora essas Jornadas Nacionais, os cineclubes e Federações organizam constantemente cursos, encontros, palestras, seminários, festivais, simpósios sobre assuntos diversos.

As resoluções das 3 Jornadas, bem como da I Convenção Nacional de Crítica Cinematográfica, que a III Jornada de Cineclubes fez suas, podem ser conhecidas pelo folheto publicado pelo Cineclubes Pro Deo (Caixa Postal 2540), Porto Alegre). Mas vamos dar algumas das mais importantes: 1) Preservar cópias de filmes antigos. 2) Prestar orientação à programação de filmes a entidades sociais as mais diversas. 3) Divulgar textos cinematográficos básicos. 4) Realizar Campanha do Bom Filme. 5) Fazer pesquisa, de público e outras. 6) Trabalhar em regime de convênios. 7) Procurar contato constante com os críticos. 8) Encaminhar bolsas de estudos a Escolas de Cinema. 9) Estudar o problema do Cinema e Crianças. 10) Realizar o curso básico de iniciação cinematográfica. 11) Estudar os problemas da indústria cinematográfica nacional. 12) Lutar contra a dublagem de filmes estrangeiros. 13) Lutar pela introdução do ensino do cinema no currículo escolar. 14) Estudar os problemas da Censura, para sua racionalização.

Ultimamente, tanto o GENCINE como o Conselho Nacional de Cultura, dois importantes órgãos governamentais, ofereceram apoio financeiro a planos de cultura cinematográfica, elaborados pelas Federações de cineclubes. A Cinemateca Brasileira iniciou em junho do corrente ano o fornecimento de filmes gratuitos a todos os cineclubes do Brasil.

O Cineclubismo é um dos responsáveis pelo clima favorável a uma alta cultura e a uma indústria cinematográfica próspera e de alto nível. (Serviço de Divulgação Cinematográfica)

(Dados não publicáveis: SDC. Caixa Postal 2540 - Porto Alegre RS. Pessoa responsável: H. Didonet. Publicação nº 59 - junho 1962 - Pedir-se recorte da publicação.)